

EDP vai contrair empréstimos de 68,6 milhões de contos

A EDP foi autorizada pelo Governo a contrair empréstimos à Banca estrangeira no total de 68,6 milhões de contos, dos quais 50 milhões referem-se a renegociações dos montantes em dívida, foi ontem anunciada. Os restantes 18 milhões de contos correspondem a novas operações de crédito a conceder à EDP este ano.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



CINCINNATI — Marsha Weinel experimenta uns óculos que permitem ver na horizontal.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

PRESIDENTE CEDE

Eleições livres na Coreia do Sul

LER NA PÁGINA 7

Estação Vitivinícola da Beira Litoral comemora centenário

LER NA PÁGINA 5

Grandes vantagens para Portugal no acordo agrícola da CEE

LER NA PÁGINA 6

«Cascadeurs» voltam a exhibir-se em Eixo



LER NA PÁGINA 3

Existiria um décimo planeta no Sistema Solar?

Dados fornecidos pelas sondas espaciais norte-americanas apontam para a probabilidade de existir um décimo planeta no Sistema Solar — anunciou terça-feira um cientista da NASA, John Anderson.

Os dados obtidos pelas sondas «Pioneer» 10 e 11, que estão nos confins deste Sistema, indicam que um décimo planeta poderá ser a origem das perturbações, ou irregularidades, verificadas nas órbitas de Urano e Neptuno.

Esse «planeta x», com uma massa cinco vezes a da Terra, andaria a efectuar órbitas em volta do Sol de uma forma diferente da dos restantes planetas principais, entre eles Mercúrio, Vénus, Marte e Júpiter.

Uma tal órbita, em ângulo recto em relação às de outros planetas, poderia ser percorrido pelo «planeta x» em muitas centenas de anos.

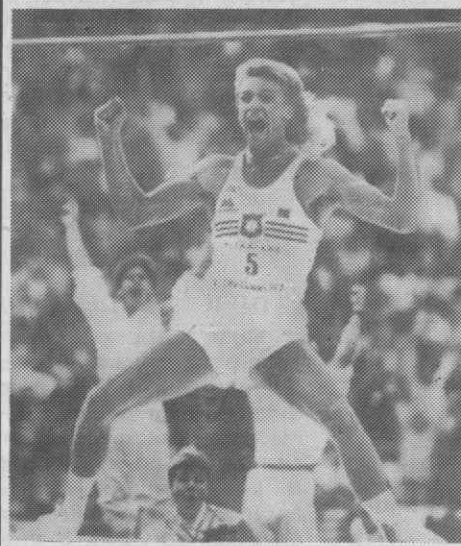
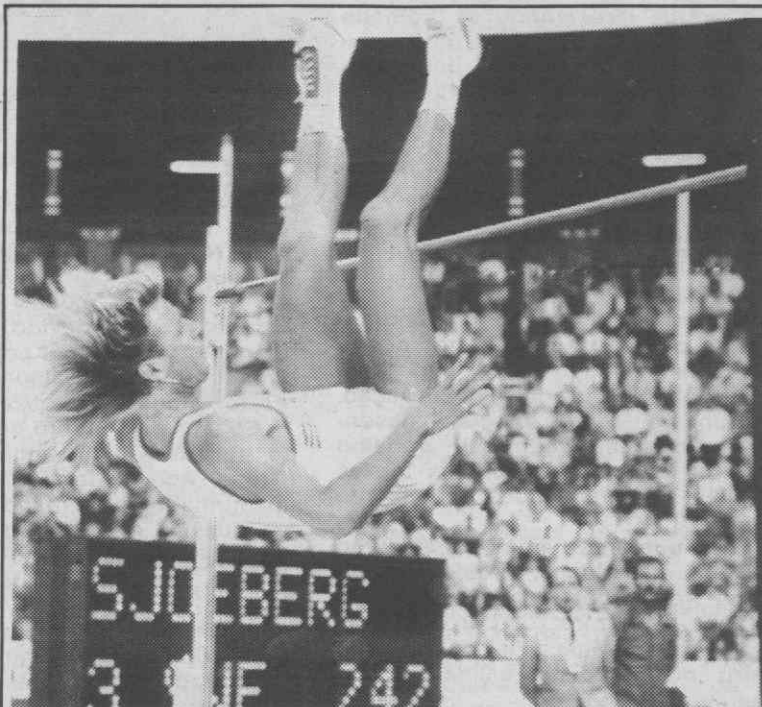
John Anderson indicou em conferência de imprensa que poderão ainda decorrer décadas até que se consiga provar a existência de mais este planeta principal, a juntar aos nove já conhecidos no Sistema Solar: Mercúrio, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão.

O homem está ainda longe de conhecer todos os pormenores do sistema planetário em que vive, se bem que um tal sistema seja apenas uma ínfima parte do enorme e complicado Universo.



LONDRES — Especialistas do exército britânico inspeccionam uma bomba do tempo da II Grande Guerra, após ter sido descoberta no local de construção de um edifício junto da famosa Torre de Londres.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



ESTOCOLMO — Momento alto do atletismo mundial, documentado nas fotos: o júbilo natural do atleta Patrick Sjoeberg, após ter conseguido a façanha de bater o recorde mundial do salto em altura com a extraordinária marca de dois metros e quarenta e dois centímetros.

Telefoto Reuter/Lusa
«Diário de Aveiro»

Brigada de Trânsito da GNR fez ontem 17 anos

A Brigada de Trânsito da GNR comemorou ontem 17 anos com uma cerimónia nas «Janelas Verdes» em Lisboa presidida pelo comandante-geral da Corporação, general Tomé Pinto. A Brigada foi criada por Marcelo Caetano, em 1970, para substituir a Polícia de Viação e Trânsito sobre quem recaíam suspeitas de corrupção. Actualmente, a Brigada de Trânsito conta com um efectivo de 1.500 homens que vigiam as estradas portuguesas.

Judiciária de Aveiro prendeu presumível co-autor do crime da Coutada

No mês de Maio do ano passado, no dia 15, ocorreu no lugar da Coutada, na R. Vasco da Gama, Ilhavo, um roubo, com homicídio, na pessoa de Teresa Gonçalves Sarrico, de 74 anos. Passado algum tempo, os seus presumíveis autores foram identificados como sendo dois irmãos, um deles menor. Realizado o julgamento um dos indivíduos foi condenado em 18 anos de prisão.

No decorrer de diligências posteriormente levadas a efeito pela Judiciária de Aveiro veio-se a descobrir a existência de um terceiro elemento que teria participado activamente na morte da infeliz Teresa Sarrico.

Este co-autor do crime é um indivíduo bastante mais velho que os primeiramente indiciados, tratando-se de uma pessoa de 38 anos que já tinha trabalhado para a vítima. A sua prisão foi validada judicialmente continuando a investigação.

No próximo dia 9 de Julho

«Cascadeurs» portugueses exibem-se em Eixo

— leitores
do «Diário de Aveiro»
têm redução
de 50% nos preços



Durante a última exibição na Costa Nova.

Tem vindo a exhibir-se em diversos pontos do país a dupla de "casca-deurs" aveirense (são naturais de Ilhavo), com assinalável êxito.

As exibições que os irmãos Mário e Zé da Luz oferecem sobressaem pelas suas duas componentes - espectáculo e perigo - aliciantes sobejos para atrair multidões.

No próximo dia 9 (5.ª feira), será a vez do espectáculo se desenrolar em Eixo, junto ao campo de futebol, pelas 20,30 horas, facto que levou a anular o espectáculo que estava previsto pelos dois pilotos para Cascais no dia imediato.

Carros em duas rodas, equilíbrio sobre carros a rodar em duas rodas, saltos em moto, Karting em duas rodas, peões e pericia automovel são algumas das especialidades dos dois pilotos ilhavenses, que ainda farão reposições de acidentes, onde os choques, os carros incendiados, capotagens, embates, e salto da morte sobre vários outros carros.

Estarão presentes, além de Mário e Zé da Luz, outros dois pilotos.

O "Diário de Aveiro" patrocina este espectáculo em Eixo e os seus leitores, desde que se apresentem nas bilheteiras com o exemplar do jornal dos dias 8 ou 9, beneficiam de um desconto de 50%.



Um veículo incendiado «voa» sobre uma fila de vários carros.

Núcleo do movimento «Por um ecologismo cristão» defende criação do concelho das Gafanhas

Em reunião do grupo de aderentes do movimento e residentes das Gafanhas foi defendido no passado sábado, a criação do concelho da Gafanha, tendo sido apresentadas duas propostas de trabalho.

Foi fundamentada a proposta de criação do concelho da Gafanha, como uma perspectiva de regionalização a ter por base o municipalismo e uma identidade cultural e natural.

A reunião que tinha por base fundamental a constituição do Núcleo das Gafanhas do Movimento, terminou com um mandato do grupo promotor do movimento 'Por um ecologismo cristão/Frente ecológica portuguesa' no sentido do novo núcleo continuar a estudar as propostas apresentadas, aprofundando assim os fundamentos do próprio movimento.

O grupo promotor do movimento informou os

aderentes das Gafanhas que oportunamente irá apresentar aos deputados da nova A.R. a proposta da constituição do concelho da Gafanha, sendo certo que de momento e numa primeira análise se inclinava para defender a chamada proposta I do núcleo e que tem por fundamentos a defesa da região natural e ribeirinha do canal de Mira como futuro concelho da Gafanha. No entanto e para lá da necessidade de se fazer um estudo mais aprofundado, foi considerada a necessidade de se contactar com outras forças políticas das Gafanhas (CDS e PSD), associações culturais e entidades ou personalidades ligadas à indústria e ao comércio.

Por último foi deliberado verificar das possibilidades de em Novembro de 87 e logo após a realização do I Encontro do Movimento, vir a realizar-se um seminário sobre Ambiente/Ecologia/Património Cultural/Concelho da Gafanha

uma necessidade na regionalização.

As propostas apresentadas e analisadas naquela reunião apontam para a criação do concelho da Gafanha, com duas variantes: na primeira, seria englobada a região natural e ribeirinha do canal de Mira, ficando a ser constituída por Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo, Praia da Barra e Praia da Costa Nova do Prado, todas do concelho de Ilhavo, e ainda Gafanha da Vagueira, Gafanha da Boa Hora, Gafanha do Areão e Praia da Vagueira, todas do concelho de Vagos.

A segunda variante aglutinaria a região económica dependente do Porto de Aveiro (porto comercial, pesqueiro e estaleiros) e ficaria a ser constituído por Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo, Praia da Barra, Praia da Costa Nova do Prado e ainda S. Jacinto, do concelho de Aveiro.

Porem, quando chegou a força policial o mesmo envolveu-se em luta com os agentes tendo agredido um deles a cabeçada partindo-lhe a cana do nariz e causando diversos hematomas num graduado.

OVAR

CLUBE DE CAÇADORES

ASSALTADO

Antonio Brandão Pinho Noite, residente em Ovar, e na qualidade de representante do Clube de Caçadores local, apresentou queixa na PSP daquela cidade contra desconhecidos por furto na sede do referido clube.

Os larápios furtaram duas portas de alumínio, ferramentas e sacos de cimento, que avaliou em cerca de 90 contos.

Por sua vez Irene Pereira Regalado, apresentou também queixa naquela policia por furto de um fio que trazia ao pescoço quando se encontrava no mercado local, e que avaliou em cerca de 60 contos.

PELA PSP

AVEIRO

CARTEIRAS «VOARAM» DE DENTRO DO CARRO

José Manuel da Silva, residente em Aveiro apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos por furto de duas carteiras do interior do seu veículo.

As referidas carteiras continham dois contos em dinheiro, dois fios de prata e um par de óculos, não tendo sabido indicar o valor do furto.

AGREDIU A POLÍCIA NO FIM DO JULGAMENTO

Fernando Simões Ricard, de 23 anos, natural de Mamodeiro e actualmente preso na cadeia de Aveiro, após ter sido julgado no Tribunal local, e quando estava para regressar à cadeia, insurgiu-se contra os funcionários e magistrados, sendo necessário a presença de uma força policial para o conter em respeito e reconduzir à cadeia.

Faz hoje anos...

...que D. Gabriel Ponce de Leão e Lencastre obteve a confirmação do título de Duque de Aveiro. Foi em 1732.

...que em 1802 um decreto lançava impostos sobre os barcos carregados de moliço da Ria de Aveiro. Aos barcos maiores o imposto a pagar era de 40 reis e de 20 para os mais pequenos. Destinava-se aquele imposto à sementeira de pinheiros nos areais do litoral aveirense. Segundo o mesmo Decreto, o remanescente daqueles impostos seria aplicável na melhoria da pesca, na cultura da amoreira e do bicho da seda, e ainda na fundação de alguma fábrica de algodão e la.

...que em 1847, a canhoneira «Maria da Fonte» entrou a barra de Aveiro e navegando pelo Canal Central chegou até as Pirâmides. Ao fogo da canhoneira ripostaram as tropas leais ao governo que assim puzeram em fuga os «patuleias».

...que em 1902 a Câmara de Aveiro ficou de posse da cerca do Convento das Carmelitas, para ali construir a Escola Primária da Freguesia da Glória.

...que em 1916 se realizou uma garrafeira numa praça de touros montada no Rossio, com uma receita que reverteu a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Aveiro.

PELO HOSPITAL

DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no serviço de urgências, vítima de acidente de viação ocorrido em Vagos e ficou internado na Sala de Observações, João Mário Jesus Branco, de 17 anos, residente em Vagos.

AGRESSÃO

Vítima de agressão deu entrada naquele serviço de urgências e ficou internada em Pediatria, Vera Patrícia Gonçalves Pereira, de 7 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

Rita Rosário Fernandes Araújo, de 17 anos, Cerâmica, residente em Ilhavo; Fernando José Costa Henriques, de 22 anos, serralheiro, residente em Souzaelas - Coimbra; Manuel Francisco M. Rainho, de 46 anos, casado, electricista, residente em Montemor-o-Velho; e ficou internado na Sala de Observações, João Armindo Frias, de 26 anos, casado, madeireiro, residente em Agueda.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidas:

Maria Ascenção Marques Abranches, de 76 anos, viúva, residente em Esgueira; e Hugo Miguel Martins Vigário, de 7 anos, residente em Aradas.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar as suas residências:

Ana Iracema Pita Correia, de 24 anos, residente nesta cidade; José Manuel Dias Tavares Correia, de 26 anos, residente em Sarrazola; e Fernando José C. Vidal, de 20 anos, residente em Vale de Ilhavo.

Curso de Monitores de Socorrismo

Integrado nas acções de formação patrocinadas pelo Fundo Social Europeu, a Cruz Vermelha Portuguesa leva a efeito um Curso de Monitores de Socorrismo.

Os interessados podem fazer as suas inscrições até ao próximo dia 6.

Exige-se, aos candidatos, como habilitações mínimas o 11.º ano de escolaridade e ainda mais de 18 anos e menos de 25, nacionalidade portuguesa ou de qualquer outro país da CEE, disponibilidade para deslocações para fora da área da sua residência e pernoita por períodos de pelo menos 5 dias.

Oferecem-se condições de facilidade de alojamento e alimentação durante o curso aos candidatos com residência fora de Lisboa e perspectivas de emprego como monitores aos formados com aproveitamento.

Câmara Municipal de Ílhavo

Vai ser iniciada a construção da Escola Primária de Chousa-Velha

Na reunião do executivo camarário de Ílhavo, realizada no passado dia 17 de Junho, foi aprovado dar início a construção da Escola Primária da Chousa-Velha, por esta se encontrar sediada num edifício bastante degradado, mas também mercê da sua actual localização não oferecer condições de segurança as crianças que a frequentam.

Esta decisão integra-se no âmbito da aprovação da 1.ª revisão do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal deste ano, bem como da 1.ª revisão do Plano de Actividades e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água do Município, os quais serão apreciados na próxima reunião da Assembleia Municipal.

A revisão do Plano de Actividades encontra a sua justificação, em termos sintéticos, no facto deste documento consagrar as obras cuja execução está prevista durante o prazo de cobertura do plano.

No entanto, a sua construção e favel de eventuais atrasos de execução, ou mesmo de não implementação, na medida em que não dependem exclusivamente da Câmara Municipal, mas também de outras entidades oficiais.

Por este facto, algumas das verbas inicialmente caucionadas para determinadas obras, a certa altura do desenvolvimento do plano, ficam libertas e poderão ser canalizadas para outras, entretanto definidas e incluídas no Plano de Actividades.

Na revisão ora efectuada, foram incluídas, de acordo com os trâmites já referidos, realizações várias, devido à integração, no orçamento da Câmara, do saldo do ano anterior, a transferência interna de verbas dos Serviços Municipalizados para a Câmara, bem como devido à retirada de verbas de obras cuja implementação sofreu um ligeiro atraso.

Em conformidade com isto, a revisão deliberada e aprovada pela idelidade de Ílhavo, para além de reforçar financeiramente algumas das obras deficientemente dotadas de capital, aprovou o início da construção da Escola Primária da Chousa-Velha e, ainda no âmbito escolar, aprovou a construção de um polidesportivo, no logradouro da Escola Primária N.º 1 de Ílhavo, que irá permitir a todas as crianças da escola, praticarem desporto e ocuparem os seus tempos livres, não apenas no período de aulas, mas também, durante as férias.

Por outro lado, foi aprovada a construção de dois campos de jogos, um inserido no complexo escolar da Legua e o outro nas traseiras do Bairro Social da Lagoa.

Com estas construções pretende-se dotar aquelas zonas com equipamento e estruturas que permitam a ocupação, especialmente da população jovem, mas também a criação de locais que possibilitem, através da prática desportiva, o estabelecimento de relações de amizade e convívio.

Foi também contemplada, pela revisão, a execução, a iniciar, da vedação e ensaibramento do recinto do

Clube de Vela da Costa Nova, destinado a estacionamento de barcos de recreio e afins.

APROVADA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO MUNICIPAL

Mais 12 vidrões vão ser adquiridos, os quais, adicionados aos já existentes, prefazem um total de 24, número que, certamente, garantirá uma boa cobertura para todo o concelho.

Relativamente aos arruamentos do conselho, ficaram definidas recargas em asfalto a efectuar na Rua da Ria, na Gafalha da Encarnação e na Avenida Marginal, na Costa Nova.

No que diz respeito ao Plano dos Serviços Municipalizados, e em virtude do atraso verificado no desenvolvimento do projecto de remodelação da EN-109, foram canalizadas verbas destes serviços para a execução de outros projectos, como seja, a construção do Edifício Municipal, o qual contempla um espaço próprio para a instalação daqueles serviços, a remodelação da rede de águas da Rua da Lagoa-Amarona e, ainda, a aquisição de uma pequena viatura destinada à prestação de apoio a trabalhos e obras a implementar futuramente.

Subsídios concedidos pela Câmara Municipal de Ílhavo

Na reunião efectuada no passado dia 17 de Junho, a Câmara Municipal de Ílhavo, de acordo com a metodologia definida para a concessão de subsídios, aprovou, sob proposta dos vereadores dos respectivos pelouros, a atribuição de subsídios a todas as organizações que apresentaram os seus planos de actividades e orçamentos para o presente ano.

As instituições de solidariedade social foram contempladas, sob proposta apresentada pelo vereador eng. Ramos, com subsídios num valor total de 1.300 mil escudos, repartidos pelos vários organismos.

Assim, o Centro Acção Social do Concelho de Ílhavo (CASC), foi contemplado com o montante de 300 contos, distribuídos pelos centros infantis da Barra, Costa Nova e Ílhavo, cabendo cem mil escudos a cada um. Por seu turno, o Centro Paraquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro recebeu o subsídio de 100 mil escudos, e o Centro Social de Promoção «Maria Mae da Igreja», 30 mil escudos.

O Centro de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (CERCI), a Conferência de S. Vicente de Paula e o Lar de Crianças «Pomba Branca» foram dotadas, respectivamente com 150, 50 e 100 mil escudos.

A Juventude Masculina de Schoenstatt foi atribuído um subsídio no valor de 50 mil escudos, a Obra da Divina Providência coube um total de 150 contos e ao Património dos Pobres 300 contos, distribuídos respectivamente pelo Lar de S. José e Obra da Criança (com 150 contos para cada) e Apoio a Família (50 contos).

Por seu turno, a Associação «Le Patriache» foi contemplada com um subsídio no valor de 50 mil escudos.

Relativamente às colectividades desportivas do concelho, e considerando que os diversos clubes e associações poderão efectuar uma melhor programação da época 87/88, caso tenham conhecimento dos subsídios

que lhes foram atribuídos, executivo camarário aprovou as propostas apresentadas pelo vereador Alfredo Ferreira da Silva, o qual teve como orientação básica o grande aumento de custos verificado a nível de material desportivo.

O total dos subsídios concedidos eleva-se a 2.230 mil escudos. Assim, os grupos desportivos Beira Ria, da Gafanha e da Gafanha D'Aquém foram subsidiados, com 180, 280 e 200 mil escudos, respectivamente.

Por sua vez, a Columbófila da Gafanha e a Columbófila do Illiabum foram contempladas com 95 mil escudos cada uma.

Ao Nege coube um subsídio de 250 mil escudos, à Assembleia da 1/2 Maratona/1988, 100 mil escudos e 300 contos aos Ílhavos.

A Associação de Xadrez, ao Sporting Clube da Vista Alegre e ao Illiabum Clube foram atribuídos 30, 200 e 500 mil escudos, respectivamente.

Por último foi aprovada a concessão de um subsídio de 60 mil escudos ao Clube de Vela da Costa, destinado ao pagamento da baixada eléctrica subterrânea, recentemente instalada no porto de recreio da Costa Nova.

Por último foi aprovada a concessão de um subsídio de 60 mil escudos ao Clube de Vela da Costa, destinado ao pagamento da baixada eléctrica subterrânea, recentemente instalada no porto de recreio da Costa Nova.

Por sua vez, a Columbófila da Gafanha e a Columbófila do Illiabum foram contempladas com 95 mil escudos cada uma.

Ao Nege coube um subsídio de 250 mil escudos, à Assembleia da 1/2 Maratona/1988, 100 mil escudos e 300 contos aos Ílhavos.

A Associação de Xadrez, ao Sporting Clube da Vista Alegre e ao Illiabum Clube foram atribuídos 30, 200 e 500 mil escudos, respectivamente.

Por último foi aprovada a concessão de um subsídio de 60 mil escudos ao Clube de Vela da Costa, destinado ao pagamento da baixada eléctrica subterrânea, recentemente instalada no porto de recreio da Costa Nova.

Avelãs do Caminho

Conduzia tractor sem carta de condução

A GNR de Avelãs do Caminho capturou, ontem, cerca das 11 horas, no lugar de Figueira (Avelãs de Cima-Anadia), um jovem de 17 anos, de nome Filipe Seabra Antunes, residente no referido lugar, quando este conduzia, sem carta, um tractor agrícola.

O jovem foi julgado em processo sumário no Tribunal de Anadia, tendo sido condenado ao pagamento de uma multa de 12 mil escudos ou, em alternativa, a 6 dias de prisão.

RONDA CIDADINA

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública registou, na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 30 de Junho e as 12 do dia 1 de Julho, 4 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 2 feridos ligeiros, não havendo mortes a lamentar.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios noruegueses «NAFOSS» e «KESLAVIK» e ainda o irlandês «RINGUE».

Sairam os navios «STEFAN», da Austria, o «ATLANTICO SUR», do Panamá, o espanhol «NAJERILLA» e o bacalhoeiro português «RAFAEL».

Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro três barcos da pesca de arrasto costeiro, o «ATREVIDO», o «BEIRA LITORAL» e o «BEIRA-MAR», que descarregaram 5.499 kg de pescado num valor global de 680.970\$00.

Da pesca das licenças espanholas o «BEIRA MAR» descarregou 11.099 kg, que renderam 698.440\$00.

A pesca da sardinha rendeu 470.320\$00, da venda de 5.490 kg trazidos pelas motoras «JONAS DAVID», «MARIA ALBERTINA» e «MARIA ELIZABETE».

Da pesca artesanal as motoras renderam 97.615\$00, da venda de 269 kg de peixe e a local 120.455\$00, da venda de 577 kg de pescado.

Em Vagos

Cinco feridos em acidente de viação

— Encontradas armas de fogo no veículo acidentado

No fim da tarde do dia 30 verificou-se um acidente de viação na estrada de Calvaio, mais exactamente no lugar de Sto. André, no Concelho de Vagos, do qual resultaram cinco feridos.

O acidente, cujas causas não conseguimos apurar, verificou-se numa recta e envolveu apenas um veículo, que se despistou e embateu numa árvore, tendo o seu condutor sido tirado de dentro dos destroços do automóvel pelos Bombeiros Velhos de Aveiro, que tiveram de proceder ao corte da chaparia.

Os ocupantes do automóvel, que foram transportados ao Hospital de Aveiro, em três ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Vagos, eram imigrantes em França e residentes na Gafanha da Nazare.

Segundo o nosso jornal apurou duas armas de fogo, carregadas, foram encontradas, uma por um bombeiro no pinhal próximo do local do acidente e a outra dentro do veículo.

O automóvel era conduzido por Fernando Pimenta, de 38 anos que se fazia acompanhar por Maria Graciete Vidreiro Figueiredo, de 37 anos sua

esposa, por Daniel Pimenta, de 13 anos, Gisela Pimenta de 16, filhos do casal e por Alzira de Jesus Vidreiro, de 79 anos.

Todos os ocupantes ficaram feridos, tendo ficado internados no Hospital de Aveiro os dois filhos do casal, Daniel e Gisela. Alzira Vidreiro foi posteriormente transferida para os Hospitais da Universidade de Coimbra, em virtude de se encontrar em estado crítico.

H. TELES GONÇALVES

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes
Prótese Móvel e Fixa
Ortodontia

CONSULTAS: 3.ª, 5.ª e sábados — 14h30

Largo do Tribunal — Águeda

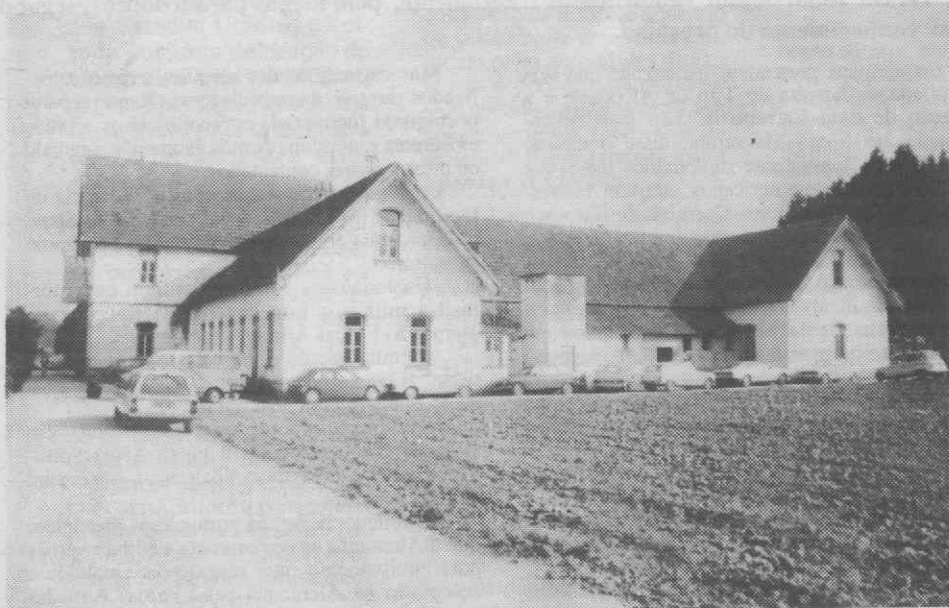
ANADIA

Estação Vitivinícola da Beira Litoral comemora centenário

Iniciaram-se na passada terça-feira, em Anadia, as comemorações do centenário da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, fundada por decreto de 30 de Junho de 1887, sob a designação de Escola Prática de Viticultura e Pomologia da Bairrada.

Instalada na Quinta do Paço, no centro da vila de Anadia, propriedade expropriada amigavelmente ao Conde de Anadia em 1888, a Estação Vitivinícola da Beira Litoral tem vindo a ter um papel de grande relevância na defesa da qualidade dos vinhos bairradinos, papel esse que é bem ilustrado por um ofício datado de 1893, enviado pelo engenheiro agrônomo Tavares da Silva ao Conselheiro Director Geral da Agricultura, segundo o qual «a ela se deve haver ainda algumas vinhas em produção, porquanto se não fosse o exemplo dos tratamentos aqui iniciados pelo sulfureto de carbonio, teriam desaparecido todas ou quase todas as vinhas ainda existentes».

Uma sessão solene marcou o início das comemorações do centenário da Estação Vitivinícola. Presidida pelo Secretário de Estado das Pescas e Alimentação, Arlindo Cunha, a ela estiveram presentes o Governador Civil de Aveiro, o Director Regional da Agricultura da Beira Litoral, o Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho e, ainda, os Presidentes das Câmaras Municipais de Anadia, Ague-



Em pleno centro de Anadia, situam-se as instalações da Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

da e Oliveira do Bairro e o vereador em regime de permanência da Câmara da Mealhada.

A entidade que presidiu a sessão solene inaugurou três exposições patentes nas instalações da Estação, nas quais se podem apreciar diverso equipamento do princípio do século utilizado na viticultura, documentos

históricos e bibliográficos, como, por exemplo, o decreto que criou a Escola Prática de Viticultura ou a alocução de Tavares da Silva na inauguração, e, ainda, uma mostra filatélica subordinada ao tema «da origem da vinha à produção do vinho».

O programa das comemorações prosseguiu ontem com um colóquio



O primeiro director da então Estação Prática de Viticultura e Pomologia, Tavares da Silva.

sobre «Os aspectos actuais da elaboração de vinhos tintos», pelo professor Pascal Ribereau Gayon, director do Instituto de Enologia de Bordéus (França) e com uma mesa redonda na qual participaram técnicos das principais regiões portuguesas. A noite, a Banda da Armada ofereceu um concerto à população de Anadia no Pavilhão de Desportos da vila.

O PROGRAMA PARA HOJE

O programa das comemorações prossegue hoje, dia 2, com a realização de um colóquio sobre o tema «sistemas de condução da videira». Pelas 10.00 horas, terá lugar uma conferência introdutória por Alain Carboneau, do INRA, de Bordéus, seguindo-se, pelas 11.00 horas, um debate e, pelas 14.30 horas, uma mesa redonda com técnicos das principais regiões portuguesas.

ÁGUEDA

Assembleia Municipal aprovou actualização da Heráldica Concelhia

Reuniu na passada terça-feira, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Águeda, de cuja ordem de trabalhos constavam dois pontos já analisados em anterior sessão, não se tendo registado consenso dos deputados municipais. Tratava-se da análise, discussão e votação da actualização da Heráldica do Concelho e da postura de trânsito da cidade de Águeda.

APROVADA MOÇÃO CONTRA O PROJECTO DE ALDEAVILLA

No período de antes da ordem do dia, depois do Presidente do Executivo ter informado a Assembleia de algumas acções do colégio camarario (contactos com o empresário da Grafarte, reabertura da Piscina ainda durante o corrente mês e transferência de verbas para as Juntas de Freguesia), o deputado Amadeu Gomes apresentaria uma moção de protesto em relação às pretensões do governo espanhol em instalar na localidade fronteiriça de Aldeavilla um depósito de resíduos radioactivos, moção que seria aprovada por unanimidade e da qual seria dado conhecimento ao Presidente da República e ao Primeiro-Ministro.

APROVADA ACTUALIZAÇÃO DA HERÁLDICA CONCELHIA

O período da ordem do dia foi caracterizado por uma acalmia quase total. De facto, o primeiro ponto da ordem de trabalhos, a actualização da Heráldica concelhia, não mereceu qualquer intervenção dos deputados. O Presidente da Assembleia, Augusto

Gonçalves, colocou a votação a proposta do executivo, proposta que seria aprovada por unanimidade.

A nova simbologia da Heráldica do Concelho foi elaborada pelo iluminista e heraldista Eduardo Esperança, do Instituto Português de Heráldica, por indicação do Dr. Artur Norton, Mestre Heraldista da Reitoria da Universidade do Minho e do Instituto Cultural Galaico-Minhoto, entidade que foi consultada pelo Executivo, depois da proposta de actualização apresentada à Assembleia Municipal em Fevereiro não ter reunido o consenso dos deputados.

«AUTORIZAÇÃO» OU «COMUNICAÇÃO»?

A discussão do segundo ponto da ordem de trabalhos, a postura de trânsito da cidade de Águeda, so não foi totalmente calma devido a dois artigos das disposições gerais do documento. O artigo 5.º, na proposta apresentada pelo executivo, previa que «os carrinhos de criança e de inválidos movidos a braços, os veículos próprios para crianças e por elas conduzidos poderão circular em parques e jardins, nos passeios ou outros lugares da via pública reservados aos peões, sem prejuízo para estes». Foi exactamente a frase «sem prejuízo para estes» que levou o deputado Castro Madeira a mostrar o seu desacordo, propondo a sua supressão, proposta que foi aceite pela Assembleia. O artigo 9.º, referente aos cortejos funebres a pé, motivou um «duelo» entre os deputados Antunes de Almeida e José Mendes Guerra. A redacção original deste artigo estipulava a proibição, sem autoriza-

ção da Câmara Municipal, dos cortejos funebres a pé em toda a cidade de Águeda, a fim de poder ser regulado o trânsito. Este texto viria a ser alterado para «nos dias uteis, os cortejos funebres a pé em toda a cidade de Águeda carecem de previa autorização da Câmara Municipal, a fim de poder ser regulado o trânsito». A discussão girou em torno da palavra «autorização», defendida por Antunes de Almeida, e que mereceu a discordância de Mendes Guerra que, em alternativa, propôs a palavra «comunicação». Acabaria por ser aceite a palavra «autorização», para, depois de posta à votação, a postura de trânsito ser aprovada por maioria, com uma abstenção.

Para além da legalização das situações impostas pela sinalização existente na rede viária citadina, importa salientar algumas das disposições contidas nesta postura de trânsito. Assim, os veículos em serviço de propaganda ou venda de rifas não poderão circular ou estacionar na via pública sem autorização da Câmara Municipal, sendo permitido apenas o uso de altifalantes com potencia, qualidade e volume de som satisfazendo os preceitos mais modernos da técnica e as exigências de segurança impostas pelos regulamentos relativos aos níveis acusticos. O disposto neste artigo (6.º), não prejudica o estabelecido sobre liberdade de manifestação de pensamento e outros direitos e garantias do cidadão. Por outro lado, sempre que não sejam acatadas as proibições excepcionais de estacionamento, antecipadamente autorizadas e anunciadas, por motivo de cortejo, desfiles, provas



A nova simbologia da Heráldica de Águeda.

desportivas e outras manifestações públicas, os proprietários ou condutores de veículos são responsáveis pelas despesas resultantes da remoção destes, não sendo exigíveis quaisquer indemnizações por danos resultantes desta remoção.

O artigo 8.º estipulava que os condutores de veículos que avariaram na via pública deverao diligenciar a sua imediata remoção para lugar onde não prejudiquem o trânsito, proibindo as reparações, pinturas e lavagens de veículos na via pública, assim como a afixação de aparelhos acusticos e luminosos e ainda a montagem de quaisquer acessórios. Este artigo prevê que as reparações de avarias ligeiras ocasionais serão permitidas, quando indispensáveis ao prosseguimento da marcha, em locais onde não perturbem o trânsito e quando não excedam o período de 30 minutos, contados a partir do momento da paragem do veículo.

Como se pode ler na introdução ao documento, «as medidas preconizadas não resolverão, por si so, os problemas estruturais do trânsito citadino, longe estarão mesmo de ter alguma validade e eficácia se a regulamentação proposta não se implantar no espirito de comportamento dos condutores e peões». Sem dúvida, no entanto, para além da vontade e do empenhamento dos aguedenses, ha que melhorar o estado e a configuração da rede viária da cidade. Lembremos, a titulo de exemplo, a placa existente na Praça Conde de Águeda. Será possível cumprir o estipulado no Código da Estrada e na postura de trânsito naquelas condições?

Breves Internacionais

CIDADE DO PANAMÁ — Os protestos antiamericanos dos últimos dias contra sedes diplomáticas na cidade do Panamá intensificaram-se ontem, segundo as informações policiais. Os ataques seguiram-se a uma resolução tomada no início da semana pela Assembleia Nacional Panamiana, pedindo a expulsão do embaixador norte-americano Arthur Davis, devido à alegada intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos do Panamá. A resolução da Assembleia surgiu, por seu turno, em resposta a uma petição apresentada sexta-feira no Senado norte-americano, apelando para o retorno da democracia no Panamá e para a demissão do Chefe de Estado-Maior do Exército e dirigente do país, António Noriega.

BAGDAD — O Iraque anunciou ontem a realização de outro ataque à navegação no Golfo Pérsico, dizendo que os seus aviões atingiram um «grande alvo naval», perto da costa iraniana. Um porta-voz militar de Bagdad afirmou que os caças iraquianos atingiram com precisão o alvo às 07.35 horas de Lisboa. Fontes regionais da navegação declararam não dispor, de imediato, de informações que possam confirmar o ataque, que se supõe ter sido perpetrado contra um petroleiro ou um navio mercante.

MADRID — A UNITA revelou ontem que vai desencadear à escala nacional de Angola, uma campanha de combates militares visando «frustrar a grande ofensiva dos russos e cubanos» contra as suas áreas. Segundo um comunicado assinado por Jonas Savimbi, divulgado em Madrid, «todas as infra-estruturas económicas de Angola serão consideradas como objectivos militares para as suas forças durante este período». Savimbi salienta que, finda esta campanha militar, a UNITA vai declarar um cessar-fogo unilateral ao longo de todo o caminho de ferro de Benguela. De acordo com o comunicado, a iniciativa do cessar-fogo visará permitir que o Zaire, a Zâmbia e Luanda, voltem a reflectir sobre a oferta da UNITA de permitir a reabertura do caminho de ferro de Benguela.

MADRID — O Grupo de Alto Nível (GAN) do Programa Eureka aprovou em Madrid 30 novos projectos que se incorporam no Plano Europeu de Investigação. Com estas novas iniciativas aprovadas terça-feira, eleva-se 137 o número dos projectos de cooperação implementados pelo Programa Eureka, concebido como alternativa europeia face ao predomínio tecnológico dos Estados Unidos e do Japão. A reunião da GAN, presidida pelo subsecretário do Ministério Espanhol da Indústria, Miguel Angel Feito, destinou-se a ultimar os preparativos da reunião inter-ministerial a realizar em Madrid, em Setembro.

LISBOA — Uma fonte portuguesa contactada ontem na Beira disse ser «totalmente falso» que aquela cidade portuária moçambicana tivesse sido atacada a 25 de Junho, data dos 12 anos da independência de Moçambique. Em comunicado distribuído terça-feira em Lisboa pelo seu porta-voz e delegado para a Euopa, Paulo Oliveira, a RENAMO afirmou ter bombardeado naquele dia a parte baixa e o Porto da Beira, destruindo vários edifícios na cidade. A fonte contactada declarou que alguns habitantes da Beira ouviram, na noite de 24 para 25 de Junho, «o barulho de algumas explosões a alguns quilómetros da cidade, pensando-se que se tivesse tratado de troças de disparos entre a RENAMO e as Forças Armadas moçambicanas, embora não houvesse confirmação oficial».

AMÁ — O Presidente austríaco, Kurt Waldheim, que enfrenta no seu país pressões para se demitir devido ao seu alegado passado nazi, foi ontem recebido com todas as honras em Amã, no início de uma visita oficial à Jordânia. Depois de uma salva de 21 tiros, o Rei Hussein e a Rainha Noor deram as boas-vindas ao Presidente Austríaco, à sua mulher e ao ministro dos Negócios Estrangeiros,

Libertação de piloto americano é trampolim para melhores relações entre Luanda e Washington

O piloto norte-americano capturado quando sobrevoava território angolano, chegou terça-feira aos Estados Unidos, escoltado por uma delegação do Congresso que considerou a sua libertação como um trampolim para a melhoria das relações entre estes dois países.

O piloto civil Joseph Longo, de 33 anos, que chegou à Base da Força Aérea de Andrews, no Estado de Maryland, após ter sido libertado domingo pelas autoridades de Luanda, escusou-se a comentar as circunstâncias em que foi capturado e detido, afirmando-se muito cansado da longa viagem e desejoso de ver a família.

Sorrindo, Joseph Longo disse que queria primeiro falar com os familiares e com a namorada, de 27 anos, que se deslocaram aquela Base Aérea para o receber.

Howard Wolpe, congressista democrata pelo Estado do Mi-

chigan que chefia uma Sub-comissão sobre Assuntos Africanos na Câmara dos Representantes, declarou que a forma como Angola resolveu a questão do piloto norte-americano capturado pelas autoridades daquele país depois de o seu avião ter sido abatido quando sobrevoava aquele território, pode ajudar ao reatamento das relações entre Luanda e Washington.

«Se tanto os angolanos como nós — os americanos — compartilhamos a preocupação humanitária pelo destino de uma pessoa individual como Joe Longo, certamente poderemos encontrar uma forma de aliviar o sofrimento humano que alastra pelo interior de Angola e da África do Sul», disse este congressista.

Wolpe, que liderou uma delegação formada por quatro elementos do Congresso norte-americano que se deslocou a Luanda durante o passado fim-de-semana, disse que ele e os seus colegas tinham mantido uma «série de encontros produ-

tivos» com o Presidente angolano José Eduardo dos Santos e outros importantes dirigentes políticos daquele país.

Antes de deixar Luanda de regresso aos Estados Unidos, este congressista social-democrata disse, em conferência de imprensa, que a África do Sul é o grande obstáculo ao progresso dos países da África Austral, acrescentando que o regime de Pretória deve pôr cobro às agressões contra a República Popular de Angola e aos países daquela região em geral.

Entretanto, e dirigindo-se a um grupo de jornalistas norte-americanos que acompanhou a delegação dos deputados daquele país a Luanda, José Eduardo dos Santos afirmou que a libertação de Longo foi um gesto de boa vontade para com o Governo de Washington.

O piloto dos Estados Unidos foi detido a 21 de Abril depois de ter violado o espaço aéreo angolano, na província meridional do Cunene.

Respondendo a um jornalista interessado em saber se os Estados Unidos deveriam exercer qualquer tipo de influência junto da África do Sul para o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular de Angola, Eduardo dos Santos afirmou que o Governo do seu país sempre defendeu o estabelecimento dessas relações «sem condições prévias».

No entanto, o Presidente angolano admitiu que a aprovação, pelo Congresso norte-americano, de uma legislação sustentada pelos círculos mais conservadores dos EUA que preconiza a imposição de sanções económicas e comerciais contra Angola, criaria «um ambiente ainda mais difícil nas relações entre Angola e os Estados Unidos».

José Eduardo dos Santos, advertiu porém, que «uma política hostil persistente contra o Governo angolano vai naturalmente inibi-lo de continuar a dar passos positivos».

Eleições livres na Coreia do Sul

O Presidente sul-coreano, Chun Doo Hwan, depois de «muitas noites de insónia», decidiu ontem pôr fim à pior crise política que enfrentou durante o seu mandato, acedendo às exigências da Oposição, designadamente a realização de eleições livres.

Chun, cuja legitimidade política tem sido posta em causa desde que tomou o Poder em 1980, após um golpe militar, reconhecia que apesar das suas próprias inquietações, o «público em geral deseja ardentemente escolher directamente o Presidente».

Conforme disse na televisão, em declaração ao país, as eleições para o homem que o substituirá serão realizadas sob os auspícios de uma nova Constituição, por voto directo. «Em 25 de Fevereiro de 1988, transferirei a responsabilidade do Governo para o Presidente eleito», disse.

A mensagem dramática de Chun aconteceu após três semanas de violência de rua, desencadeada a 10 de Junho, quando anunciou como candidato indigitado para o substituir Roh Tae-Woo.

A Oposição argumentava que o actual sistema colegial eleitoral era manipulado pelo Governo e já anunciara as suas intenções de boicotar o voto.

«Isto é uma verdadeira vitória para o povo», disse o líder oposicionista Kim Dae-Jung, após as declarações de Chun.

«A maturidade alcançada pelo nosso povo fez com que os Estados Unidos deixassem de dar apoio ao regime ditatorial em prol das forças democráticas».

O seu «gémeo político», o dissidente de linha dura Kim Young-Sam, classificou o discurso presidencial como «o acontecimento mais importante da nossa história com 5 mil anos».

A resolução agradou também aos organizadores das próximas Olimpíadas que se realizam em Seul em 1988. Os responsáveis pelos Jogos Olímpicos na Coreia do Sul receavam que a sua realização estivesse posta em causa, em consequência das interrogações lançadas a nível internacional quanto à sua capacidade para o fazer.

«As nuvens negras que pairavam sobre o futuro dos Jogos Olímpicos desapareceram por completo», referiu um porta-voz do Ministério dos Desportos.

A resolução de Chun veio ao encontro, virtualmente, de todas as exigências formuladas por uma Oposição considerada radicalmente perigosa.

Constitui um triunfo pessoal para Roh Tae-Woo, líder do Partido Democrático da Justiça (PDJ), do Presidente, que nas últimas semanas revelou a sua personalidade.

Roh, considerado de início como um mero fantoche de Chun, uma opção para o Presidente e os militares continuarem a deter o Poder para além de 1988, assumiu um pulso férreo no interior do há muito dócil PDJ.

Roh apresentou há nove dias a Chun um

— acedeu o Presidente depois de «muitas noites de insónia»

pacote de reformas destinado a ultrapassar a crise política, traduzida em violentos confrontos entre manifestantes e as forças da ordem em Seul e muitas outras cidades sul-coreanas.

Roh persuadiu o Presidente a reconsiderar a sua decisão de 13 de Abril, pela qual o debate parlamentar sobre a reforma constitucional ficava adiado até depois dos Jogos Olímpicos de Seul.

O candidato presidencial conseguiu que Chun

se reunisse, num encontro sem precedentes com Kim Young-Sam e acedesse a anular a prisão domiciliária em que se encontra Kim Dae-Jung, há 78 dias.

As concessões não satisfizeram os dois líderes da Oposição, que posteriormente deram o seu apoio às «grandes marchas pela democracia», realizadas sexta-feira passada em várias cidades do país.

JOVENS LICENCIADOS INTERMEDIÁRIOS DE INFORMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA (COM FORMAÇÃO DE BASE EM ENGENHARIA E ECONOMIA/GESTÃO DE EMPRESAS)

● No âmbito do Programa de Actividades do CEDINTEC, Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, está em curso a selecção de candidatos para desempenharem as funções de intermediários de Informação Especializada para a Indústria, junto das seguintes entidades:

- Associação Industrial Portuense (Porto)
- Associação Industrial do Minho (Braga)
- A.I.D.A. — Associação Industrial do Distrito de Aveiro (Aveiro)
- Associação Comercial e Industrial de Coimbra (Coimbra)
- Associação Industrial Portuguesa (Lisboa)
- Núcleo Empresarial da Região de Évora — NERE (Évora)

● São requisitos especiais de admissão a concurso:

- Estarem habilitados com uma Licenciatura em Engenharia ou Economia/Gestão de Empresas
- Boa formação Académica — Média de licenciatura mínima — 14 valores
- Possuírem noções de microinformática ao nível do utilizador
- Possuírem um bom domínio da língua inglesa falada e escrita
- Disporem de aptidão e gosto pela transferência de informação especializada para apoio à inovação tecnológica nas PME's
- Idade máxima — 28 anos
- Terem disponibilidade para frequentarem um curso de formação em Lisboa, durante 6 meses.

● As candidaturas deverão ser enviadas com «curriculum vitae» detalhado, nomeadamente em termos académicos para o seguinte endereço:

CEDINTEC
Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos

Praça do Príncipe Real, 19

1200 LISBOA

● OFERECE-SE:

- Formação especializada remunerada, com monitores nacionais e estrangeiros
- Carreira profissional aliciente numa profissão inovadora e de altas potencialidades futuras
- Contratos com as Associações referidas em 1, por um prazo mínimo de 3 anos, após a realização do curso de formação, para os melhores classificados no mesmo.

Espanha e Portugal resolvem contencioso petrolífero

Portugal e a Espanha chegaram a um acordo de princípio para permitir que as companhias públicas de petróleo possam vender determinadas quantidades de produtos petrolíferos em território do outro país — informou ontem o «El País».

O jornal acrescenta que, segundo o acordo, Portugal concede à empresa espanhola «Empetrol» uma quota de 100.000 toneladas anuais, em contrapartida, a «Petrogal» receberá o Estatuto de Operador Económico que lhe permitirá ser também distribuidora directa em Espanha.

A quota atribuída à «Petrogal» não foi determinada, pois, resultará das que forem distribuídas semestralmente ao abrigo do Tratado de Adesão da CEE.

Com este acordo, a «Petrogal» poderá abrir estações de serviço em Espanha e vice-versa, entre outras actividades do ramo.

As negociações entre as duas companhias, que envolveram também as administrações, iniciaram-se há vários meses e estiveram à beira do fracasso em algumas ocasiões.

Os espanhóis atribuíam a Portugal uma atitude discriminatória, alegando que as multina-

cionais podiam distribuir entre três e quatro milhões de toneladas e à «Empetrol» não concedia sequer 100.000 toneladas, embora esta empresa fosse a única que favorecia com contrapartidas a «Petrogal».

Para a ratificação do acordo falta apenas a troca de instrumentos jurídicos, a qual deverá ocorrer ainda esta semana, provavelmente no dia 3.

Durante as negociações, a «Empetrol», empresa pública espanhola de petróleo, com capital público maioritário, pedia a Portugal a atribuição de uma quota de 100.000 toneladas anuais para distribuir em território português, pretendendo abrir uma série de estações de serviço com a sua bandeira.

A «Empetrol» deseja abrir um primeiro período entre 15 e 20 estações de serviço em Portugal — disseram-nos fontes da companhia espanhola.

Em contrapartida, a «Empetrol» facilitava as condições para que a «Petrogal» pudesse ser operadora económica e distribuidora directa dos seus produtos em Espanha.

A «Petrogal» não reúne as exigências legais para ser operadora por falta de instalações para armazenamento.

A «Empetrol» oferecia ainda fórmulas de cooperação comercial, utilizando nomeadamente parte da capacidade de refinação da Petrogal e comprando-lhe excedentes de alguns produtos.

A «Petrogal» tem uma sucursal em Espanha, a «Petrogal Espanha», que vende sobretudo uma quota de lubrificantes e óleos, além de outros produtos químicos, alguns produzidos em Portugal e outros em Espanha.

A «Empetrol» já opera em Portugal há meia dúzia de anos no comércio de Bunquers.

O projecto de ambas as companhias é chegar à distribuição directa, aproveitando a liberalização dos mercados imposta pelas normas comunitárias.

Com o acordo bilateral, as duas companhias iniciam uma intervenção efectiva no estrangeiro, no novo contexto comunitário.

A «Empetrol», que utiliza a marca «Repsol», pretende também introduzir-se no mercado francês.

Reúne amanhã a AM de Oliveira do Bairro

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Análise e eventual deliberação sobre o protocolo de cooperação e colaboração entre o Oliveira do Bairro Sport Clube e a Câmara Municipal;

2 - Cedência do direito de superfície ao Oliveira do Bairro Sport Clube, dos terrenos onde irão ser implantadas as instalações desportivas do complexo desportivo de Oliveira do Bairro;

3 - Apreciação da actividade municipal.

Jogos da Paz passam por Portugal

Os Terceiros Jogos Mundiais da Paz, patrocinados de dois em dois anos pela UNESCO e pela Universidade das Nações Unidas, terão este ano uma fase em Portugal.

Criados em 1983, ano em que tiveram lugar em Bellegarde, França, os Jogos Mundiais da Paz vão estender-se este ano à Suíça, França, Costa Rica, Espanha, Portugal, Marrocos, Itália, Grécia, Turquia, Egipto, Israel, Áustria e Islândia.

Os Jogos Mundiais da Paz, cuja segunda edição se realizou em Echirrolles, França, são «encontros desportivos, culturais, humanitários e económicos, abertos a todos os homens e mulheres do mundo, qualquer que seja a sua origem, raça ou nacionalidade, independentemente da sua concepção política, filosófica ou religiosa e do seu nível social».

Organizados de dois em dois anos por categorias etárias, nas disciplinas situadas o mais perto possível da natureza, os Jogos Mundiais da Paz regem-se por uma carta que preconiza a amizade entre todos os povos e uma aproximação com a natureza.

O objectivo dos Jogos é «incentivar as populações à prática da actividade física e desportiva para lutar contra os malefícios das grandes doenças da nossa sedentária civilização e criar laços de amizade entre os participantes e dessa forma favorecer a compreensão, a tolerância entre os homens e os povos de forma a servir a paz de amanhã».

O criador e presidente destes Jogos Mundiais da Paz, Yves Angelloz, afirmou em Genebra que enviara um convite à esposa do Chefe de Estado português, Maria de Jesus Barroso Soares, para integrar também o Comité de Honra, marcando assim pelo seu alto patrocínio a primeira passagem dos Jogos em Portugal.

O programa completo dos Jogos é o seguinte:

— Jogos na cidade: 3 a 12 de Julho, em Neuchatel (Suíça), 30 de Agosto a 6 de Setembro, em Marignane, França, mês de Dezembro, San José, Costa Rica.

— Jogos no mar: 2 de Julho a 30 de Agosto, cruzeiro a bordo de diversas embarcações de 12 metros, onde 100 crianças e adolescentes, partindo de Santin Nazer, França, irão ao encontro das populações dos portos de Espanha, Portugal, Marrocos e França, para chegar no dia 30 de Agosto a Marignane. Em Portugal, os navios escalarão o Porto (dia 18 de Julho), Nazaré (19), Lisboa (20) e Lagos (21).

— Jogos em estrada: 1 a 20 de Julho, estafeta Nice-Jerusalém, com a participação de 40 atletas, que correrão ininterruptamente através da Itália, Grécia, Turquia, Egipto e Israel.

— 5 de Julho — Triatlo de Viena.

— 13 a 14 de Julho — Estafeta Internacional Neuchatel-Grenoble.

— 1 a 5 de Setembro — Super-Maratona da Islândia.

Se eu tivesse tempo... Quando tiver tempo...

Estas são frases que ouvimos todos os dias. E a conclusão é quase sempre:
o tempo não dá para tudo!

Não temos poder para aumentar o tempo, mas trabalhamos para o fazer ganhar tempo.

Estamos no centro da luta contra o tempo: nas **Telecomunicações**.

Compreendemos as necessidades da vida moderna.

Não o queremos fazer perder tempo.

Temos agora formas ainda mais fáceis de pagamento das contas telefónicas e de telex.

No mesmo envelope em que segue a conta, enviamos-lhe um **outro com resposta paga.**

Devolva-nos esse RSF com a sua conta e um cheque da quantia necessária.
Ganhe tempo connosco!

Nota: Temos outras formas de pagamento igualmente fáceis. Informe-se pelo telefone 14 ou numa Estação de Correio.

TELECOMUNICAÇÕES



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Última página

Dezenas de feridos em motins no Rio de Janeiro

Pelo menos 37 pessoas ficaram feridas e 40 foram detidas pela polícia militar, nos motins que eclodiram terça-feira no Rio de Janeiro, devido ao aumento dos preços das tarifas dos autocarros, anunciou ontem uma fonte policial brasileira.

Grandes colunas de fumo, o odor forte do gás lacrimogéneo e um rasto de destruição marcavam na madrugada de hoje o centro do Rio de Janeiro, após uma verdadeira batalha campal entre milhares de manifestantes e fortes contingentes da polícia militar.

Entretanto, a estação central de caminhos de ferro foi ocupada pelo exército.

Durante as manifestações, foi cortado o trânsito na Avenida Rio Branco, no centro financeiro da cidade, local onde os amotinados incendiaram 15 autocarros e dois veículos oficiais.

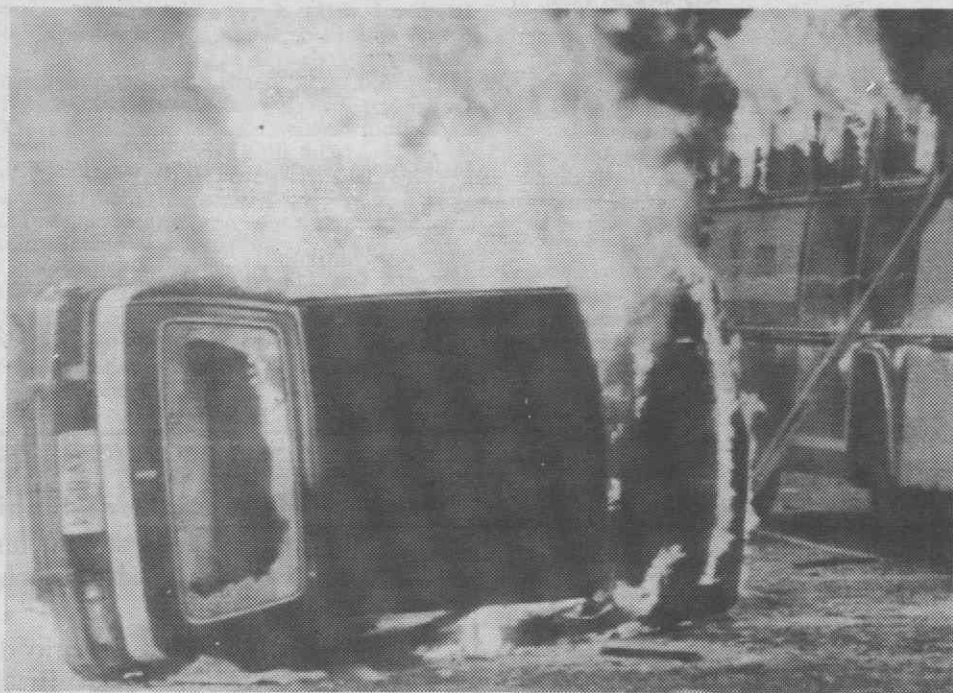
O juiz que autorizou o aumento dos preços reconsiderou posteriormente a medida, adiando por 30 dias a sua entrada em vigor.

Este seria o terceiro aumento do ano, já que as tarifas de autocarros sofreram um agravamento de 50 por cento em Abril e de 45 por cento em Maio.

Contudo, o recurso do juiz não impediu que, ao fim da tarde, as manifestações de protesto pelo aumento se transformassem numa revolta contra o Governo do Presidente José Sarney.

Grupos de manifestantes gritavam «fora Sarney» e «eleições directas, já», repetindo as palavras de ordem da passada quinta-feira, quando foi apedrejado o autocarro em que o Presidente se fazia transportar.

José Sarney assistiu hoje a uma cerimónia religiosa na Catedral de Brasília, organizada por



RIO DE JANEIRO — Um carro da polícia em chamas depois de violentas manifestações contra os aumentos nos transportes públicos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

militares que colocaram 2.000 homens à volta do edifício para prevenir eventuais desordens.

O ministro da Justiça, Paulo Brossard, disse que as autoridades do Rio de Janeiro têm plenos poderes para garantir a ordem e pôs de lado a hipótese de uma intervenção federal no Estado.

Testemunhas que presenciaram as desordens no Rio disseram que a acção da polícia foi

desorganizada e violenta e a Rádio Globo informou que vários jornalistas foram agredidos e a TV Manchete revelou que um dos seus repórteres foi preso.

A polícia utilizou oito veículos para enfrentar os manifestantes e os bombeiros tiveram de lutar contra os amotinados para conseguir apagar os incêndios nos autocarros.

EDP vai contrair empréstimos de 68,6 milhões de contos

Fonte da Administração da empresa disse que a renegociação dos empréstimos anteriores vai permitir à EDP o seu pagamento em condições mais favoráveis, representando «um embaratecimento de custos em meio milhão de contos».

«Trata-se de uma medida que se insere na estratégia da empresa de renegociação de diversos empréstimos contraídos em anos anteriores, de forma a aproveitar a conjuntura favorável dos mercados internacionais, onde se observa uma assinalável descida das taxas de juro», acrescentou.

Os empréstimos, em moeda estrangeira, destinam-se à cobertura financeira de parte do plano de investimento da empresa para este ano e ao financiamento de equipamento para a Central Termoeléctrica de Sines, segundo os termos dos contratos publicados no «Diário da República».

Os financiamentos serão contraídos junto de consórcios bancários liderados pela Union des Banques Suisses, The Chuo Trust and Banking Company, Citicorp Investment Bank e Mitsubishi Bank, Chase Manhattan Ásia e Industrial Bank of Japan.

Todas as despesas dos contratos ficam a cargo da EDP, sendo ainda necessária autorização para a operação de capitais.

O contrato de maior valor será contraído junto de um sindicato bancário representado pelo Citicorp e Mitsubishi Bank em duas tranches. A primeira é composta por 90 milhões de ECU's, 100 milhões de marcos alemães e 9.000 milhões de ienes. A segunda fatia é de 115 milhões de dólares.

O prazo do empréstimo é de oito anos, sendo quatro anos e meio de carência. O reembolso será efectuado em sete semestralidades.

Os juros deste empréstimo têm uma taxa de referência a 1,3 ou 6 meses, acrescida de 15 pontos-base ao ano.

Outra operação, no total de 100 milhões de dólares e a efectuar junto do Chase Manhattan Ásia, tem um prazo de 15 anos, sendo sete anos e meio de carência, e o reembolso do montante é repartido por 15 semestralidades iguais e consecutivas.

Dois outros empréstimos, no montante de 309 mil francos suíços, e liderados pela Union des Banques Suisses, correspondem a um aumento do valor do empréstimo anterior e vigoram até 31 de Janeiro do próximo ano. O reembolso insere-se no calendário da operação inicial.

O quarto empréstimo, de 2.500 milhões de ienes, a conceder pelo The Chuo Trust and Banking Company, sediado em Londres, tem um prazo de oito anos, com reembolso de uma só vez, no final do prazo.

Para os primeiros cinco anos, esta operação

tem uma taxa fixa de cinco por cento ao ano. Para os restantes três anos, será fixada de acordo com a taxa preferencial a longo prazo, que então vigora, menos 10 pontos-base.

O último empréstimo, no valor de 30 milhões de dólares, tinha sido já divulgado terça-feira. É válido nos próximos sete anos, e o seu reembolso efectua-se de uma só vez, no final do prazo.

Quanto à taxa de juro, o empréstimo tem uma taxa de referência a seis meses, acrescida de 15 pontos-base, sendo os juros pagos semestralmente.



COLÓNIA — Um urso brincando com o seu brinquedo favorito enquanto se banhava nas águas do seu lago em pleno zoo local, a fim de se refrescar dos 30 graus centígrados que ontem se fizeram sentir naquela cidade da RFA.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

DINAMARCA NA PRESIDÊNCIA DA CEE DESDE ONTEM

A Dinamarca ocupa desde ontem e até ao fim do ano a Presidência da Comunidade Económica Europeia, sucedendo à Bélgica que exerceu essas funções durante o primeiro semestre de 1987. Um dinamarquês ocupará o cargo de Presidente pela quarta vez, desde que o país aderiu à CEE em 1973 e o Governo de Copenhaga está consciente de que vai enfrentar seis meses difíceis. Os Doze estão envolvidos em profundos problemas, incluindo uma grave crise financeira e divergências quanto a uma política agrícola e fundos para as regiões mais pobres. Num relatório ao Parlamento, o Governo dinamarquês afirmou: «A próxima Presidência enfrenta uma tarefa tortuosa, tanto política como economicamente. Politicamente, uma linha divisória entre países membros do Norte e do Sul é claramente visível».

SENADO NORTE-AMERICANO CASTIGA EMPRESAS ESTRANGEIRAS

O Senado norte-americano aprovou terça-feira sanções contra a empresa japonesa «Toshiba» e contra a companhia de seguros «Kongsberg Vaapenfabrik», acusadas de ter vendido ilegalmente equipamentos de alta tecnologia à União Soviética. O presidente e director-geral da «Toshiba» demitiram-se na sequência do escândalo causado com a exportação para a URSS de alta tecnologia. Por uma maioria de 92 votos contra 5, o Senado norte-americano rejeitou um pedido de clemência do secretário da Defesa, Caspar Weinberger, e decidiu proibir durante pelo menos dois anos todas as exportações da «Toshiba» para os Estados Unidos.

BALLET BOLSHOI NOS ESTADOS UNIDOS

A Companhia soviética de Bailado Bolshoi deu terça-feira um espectáculo em Nova Iorque depois de oito anos de ausência, rodeado de estritas medidas de segurança devido a manifestações anti-soviéticas e à descoberta de uma falsa granada de mão. As autoridades mantiveram forte vigilância quarta-feira à noite no Centro Artístico de Lincoln, devido a uma vaga de violentos protestos contra a actuação do famoso Grupo de Bailado da União Soviética. A estreia do espectáculo teve de ser atrasada 30 minutos depois de os 3.800 espectadores serem cuidadosamente revistados pelo pessoal da segurança antes de entrarem na sala. Os manifestantes, misturados com admiradores que agrediram e protestavam contra o tratamento dos judeus na União Soviética.

ENCONTRADA FILHA DESAPARECIDA DE EX-MINISTRO FRANCÊS

A filha do ex-ministro francês da Justiça, Robert Badinter, foi encontrada e salva, após ter sido dada como desaparecida na manhã de terça-feira, anunciou ontem o Ministério do Interior em Paris. A polícia montou uma operação de busca da filha mais velha de Badinter, Judith, de 20 anos e estudante, após ter sido comunicado o seu desaparecimento da pequena localidade de Silly Tillard, onde o pai possui uma casa de campo. Não foram revelados mais pormenores sobre as circunstâncias do desaparecimento ou como foi encontrada. Badinter, que preside actualmente ao Conselho Constitucional Francês, foi ministro da Justiça do anterior Governo socialista, substituído em 1986.

CHINA AFASTA HIPÓTESE DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM ISRAEL

A China disse ontem que o estabelecimento de relações diplomáticas com Israel «está fora de questão», apesar de notícias difundidas relativamente a conversações mantidas em Paris entre os embaixadores de ambos países. A declaração do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros coincide com uma visita à China de dois representantes do Partido Comunista Israelita, a primeira em 26 anos. «A posição da China de oposição à política de expansão e agressão de Israel permanece inalterável» — disse, em conferência de Imprensa, o porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros, Li Zhao-Xing. O funcionário acrescentou que, «de momento, o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países está fora de questão». Li comentava notícias difundidas por fontes do Ministério israelita dos Negócios Estrangeiros em Jerusalém dizendo que o embaixador do país em França, Ovadia Sofer, convidara em Paris, na semana passada, o seu homólogo Zhou Jiu, para discutir a possibilidade dos dois países estabelecerem relações diplomáticas.